

O USO DA LUDICIDADE NO ENSINO DE CIÊNCIAS E A MELHORIA DA APRENDIZAGEM PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL DA APAE NA CIDADE DE ALAGOINHAS-BA

Maryana Ribeiro Santos¹(IC)*, Alexandra S. Carvalho² (PQ), Luiz de Santana³(IC) *mariersantos@gmail.com

1,3. Estudantes do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal Baiano, Campus Catu
[*mariersantos@gmail.com](mailto:mariersantos@gmail.com)

2. Docente e Pesquisadora do Instituto Federal Baiano Campus Catu/Professor Orientador

Palavras-Chave: formação inicial, ensino de ciências, deficiência intelectual.

Introdução

Pessoas com deficiência são aquelas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdades de condições com as demais pessoas. (DECRETO N° 6949, 2009). Para isso, se faz necessário oferecer um programa de assistência a esse público, dando assim possibilidades do desenvolvimento físico e mental. A educação inclusiva é um processo educacional que assegura recursos e serviços educacionais especializados, organizados institucionalmente para apoiar e complementar os serviços educacionais comuns, a fim de promover e garantir o desenvolvimento das potencialidades do educando com necessidade educacional especial, em todas as modalidades da educação básica (resolução CNE/CEB n° 2 art.3º, 2001). A aquisição do conhecimento acontece a partir de uma interação entre o sujeito e o objeto. O objetivo do presente trabalho foi elaborar um material didático para o ensino de ciências e teve como sujeitos da pesquisa estudantes com dificuldades de aprendizagem da APAE na cidade de Alagoinhas – BA.

Resultados e Discussão

O trabalho foi desenvolvido pelos discentes do Instituto Federal Baiano, Campus Catu cursando o 5º semestre do curso de licenciatura em Química dentro da disciplina Práticas Pedagógicas IV. Após discussões entre o professor da disciplina e os estudantes, organizou-se assim o 1º Seminário de Licenciatura em Química, sob a perspectiva da Educação Inclusiva. Para a realização do evento elaborou-se um kit didático adaptado para alunos com deficiência intelectual. Foram realizadas visitas e observações durante o período de 01 (um) mês na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) da cidade de AlagoinhasBA, durante este tempo foram feitas observações das aulas no turno vespertino e das atividades complementares (AC) que nos possibilitou o contato com todos os professores da instituição

para que assim o material didático pudesse ser desenvolvido de acordo com as necessidades dos estudantes da instituição. Foi elaborado um jogo baseando-se nas propostas sugeridas pelos docentes da instituição. O tema sugerido foi higiene pessoal e/ou comportamento no trânsito. O formato do jogo foi o estilo trilha e as regras descritas foram repassadas aos professores e estudantes. O jogo foi composto por 12 espaços e que ao longo do caminho da trilha cada espaço foi completado com uma pergunta ou uma carta coringa. Os alunos foram divididos em equipes e identificados com cores diferentes contendo sete alunos para cada equipe, logo após a divisão das equipes foi proposto que os alunos líderes de cada equipe jogassem um dado com dimensões 30 x 30cm. A cada pergunta respondida corretamente, os alunos poderiam montar um quebra-cabeça de dimensões 1 x 1,5 m em formato de boneco voltado para o tema higiene pessoal. Ao iniciarmos a atividade notou-se que o primeiro aluno a responder não aguardou as demais regras e começou a armar o quebra-cabeça antes do término do jogo. Observou-se que houve uma dispersão dos alunos e o objetivo do jogo não foi alcançado.

Conclusões

O jogo busca auxiliar os processos de ensino aprendizagem tornando-os mais dinâmicos, divertidos e interessantes possibilitando que os estudantes trabalhem em grupo. Entretanto, para a elaboração de um jogo para alunos com deficiência intelectual deve-se haver o cuidado para a elaboração das regras do jogo, pois pode haver desvios do objetivo principal da ludicidade empregada.

Agradecimentos

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Alagoinhas-Bahia (APAE-BA).

BRASIL. Art 1º do DECRETO N° 6.949, DE 25 DE AGOSTO DE 2009.